



**XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA**  
**Instituto Agrônomo - Campinas, SP**  
**7 a 9 de Fevereiro de 2017**

**METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DE BACTÉRIAS SIMBIONTES DE NEMATÓIDES  
ENTOMOPATOGÊNICOS PARA INIBIÇÃO DO FUNGO *Cylindrocladium spathiphylli* /**

Secondary metabolites from symbiotic bacteria of entomopathogenic nematodes as inhibitors of the fungus *Cylindrocladium spathiphylli*. J.G. CHACÓN-OROZCO<sup>1</sup>; L.F. MARTINS<sup>1</sup>; C.J. BUENO<sup>1</sup>; L.G. LEITE<sup>1</sup> & R. HAKAKAVA<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Instituto Biológico (IB). E-mail: Jchaconorozco@gmail.com.

A doença causada pelo fungo *Cylindrocladium spathiphylli* (Cs) em espatifílio pode inviabilizar a produção comercial por causar podridão no colo e nas raízes das plantas. Os metabólitos secundários (MS) de bactérias simbiontes de nematóides entomopatogênicos têm potencial para inibir fitopatógenos.

Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar os MS produzidos por 10 isolados de *Xenorhabdus* spp. e *Photorhabdus* spp. visando o controle *in vitro* de Cs. Os isolados bacterianos foram multiplicados em caldo Tripton Soja (TSB) por 6 dias, sendo cada um filtrado para obter MS livre de células. Os MS de cada isolado foram adicionados no meio de cultura batata dextrose ágar (BDA) na concentração de 10%, sendo em seguida inoculado um disco de BDA com Cs no centro de 10 placas de cada tratamento. O controle foi o meio BDA + 10 % de TSB (sem MS). A inibição do crescimento do fungo foi avaliada medindo o diâmetro da colônia até o 100% de crescimento do tratamento controle. Os MS que causaram as maiores inibições no crescimento micelial do fungo foram aqueles obtidos dos isolados bacterianos PAM25 (20 mm – diâmetro da colônia), IBC10 (35 mm) e CER144 (32 mm). Os MS dos demais isolados proporcionaram crescimento da colônia do fungo maior que o da testemunha (63 mm), em menor tempo.

